

DESAFIOS NA AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE FÍSICA ATRAVÉS DO IPAQ EM POPULAÇÕES ETNICAMENTE DIFERENCIADAS: O CASO XAVANTE

JOSÉ RODOLFO MENDONÇA DE LUCENA¹

JAMES R. WELCH¹

CARLOS E. A. COIMBRA JR¹

¹Escola Nacional de Saúde Pública, FIOCRUZ,
Leopoldo Bulhões 1480, Rio de Janeiro, 21041-210, Brasil

Correspondência do autor: lucenajrm@gmail.com

Palavras Chave: International Physical Activity Questionnaire (IPAQ), atividade física, povos indígenas, epidemiologia.

INTRODUÇÃO: Um dos grandes desafios para os pesquisadores no campo da epidemiologia da atividade física é encontrar metodologias precisas, eficientes e de baixo custo. Dentro desse contexto, os questionários são preferidos pelos pesquisadores em diversos países. O International Physical Activity Questionnaire (IPAQ) foi elaborado para promover padronização metodológica e permitir comparabilidade entre os estudos sobre atividade física. Mesmo sendo validado para uso em diversos países, incluindo o Brasil, existem debates sobre sua aplicabilidade em populações culturalmente diferenciadas. No Brasil, os estudos sobre atividade física em populações indígenas são praticamente ausentes, sendo um dos países com a maior diversidade étnica indígena no mundo, com mais de 300 etnias e 200 línguas indígenas. Dessa forma, é essencial que a aplicabilidade do IPAQ seja avaliada para uso em contextos indígenas locais. **OBJETIVO:** Testar a confiabilidade do IPAQ em uma aldeia da etnia Xavante no Mato Grosso. **METODOLOGIA:** Buscou-se entrevistar todos os indivíduos Xavante ≥ 18 anos de ambos os sexos residentes da aldeia Pimentel Barbosa, Mato Grosso. Foram realizadas três coletas de dados, uma em julho de 2010 e duas em fevereiro de 2011, as últimas separadas pelo intervalo de 7 dias. Antes da aplicação do questionário, foram treinados dois interpretes Xavante-português e realizada uma adaptação do questionário (recomendado pelo IPAQ) à realidade local. Esse processo consistiu em especificar exemplos de atividades moderadas e vigorosas realizadas no dia-a-dia dos Xavante para facilitar a recordação das atividades. Nas análises, o primeiro levantamento serviu como referência para o segundo que, por sua vez, serviu como referência para o terceiro. A concordância inter-observador foi avaliada utilizando o teste *Kappa* com valor-*p* de 0,05. **RESULTADOS:** O número de observações válidas para as análises comparando o primeiro e segundo levantamento foi de 57 indivíduos e, para a comparação do segundo e terceiro, 121. Os valores do teste *Kappa* foram 0,292 ($p=0,027$) e -0,32 ($p=0,727$), respectivamente. O coeficiente *Kappa* comparando o primeiro e segundo levantamentos sugere uma concordância “razoável”, enquanto a comparação entre o segundo e o terceiro indica não concordância. A diferença entre as duas comparações pode ser atribuída principalmente à realização, exclusivamente durante o terceiro levantamento, de cerimônias intensivas associadas a ritos de iniciação dos jovens à vida adulta. Interpreta-se o resultado significativo da primeira comparação como indicativo da aplicabilidade aceitável, mas não ideal, do IPAQ no contexto Xavante. Limitações da pesquisa incluem a pequena população, padrões de atividades que variam fortemente com a sazonalidade e desafios de entendimento intercultural por parte dos pesquisadores e participantes. **CONCLUSÕES:** A aplicação do IPAQ entre os Xavante demonstrou que esse instrumento é adequado mas não ideal para capturar atividades físicas em algumas populações culturalmente diferenciadas. Sua aplicabilidade poderá ser aperfeiçoada através de maior comunicação entre pesquisadores e comunidade, com vistas a evitar competição entre a pesquisa e atividades comunitárias. Considera-se importante a investigação de outras metodologias complementares

ao IPAQ, que possam contribuir para a melhor compreensão da dinâmica de atividade física entre os povos indígenas no Brasil.

REFERÊNCIAS:

- DUMITH SC. Physical activity in Brazil: a systematic review. **Cadernos de Saúde Pública**, 25(3): 5415-5426, 2009.
- EGELAND GM, LEJEUNE P, DÉNMMÉ D, PEREG D. Concurrent validity of the International Physical Activity Questionnaire (IPAQ) in an Liyiyiu Aschii (Cree) community. **Canadian Journal of Public Health**. 99(4): 307-310, 2008.
- HOPPING BN, ERBER E, MEAD E, ROACHE C, SHARMA S. High levels of physical activity and obesity co-exist amongst Inuit adults in Artic Canada. **Journal of Human Nutrition and Dietetics**. 23(1): 110-114, 2010.
- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico 2010: características gerais dos indígenas, resultados do universo. Rio de Janeiro, 2010
- LANDIS JR, KOCH GG. The measurement of observer agreement for categorical data. **Biometrics**, 33: 159-174, 1977.
- MATSUDO SM, ARAÚJO T, MATSUDO VR, ANDRADE D, ANDRADE E, OLIVEIRA LC, BRAGGION G. Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ): estudo de validade e reprodutibilidade no Brasil. **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**, 6: 5-18, 2001.
- SOUZA AF. **Atividade diária e (in) Atividade Física na sociedade indígena Terena: aldeias Buriti e Córrego do Meio**. Dissertação (Mestrado em Educação Física)-Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.